



FORMULÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFPEL (2022-2026)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS SEPARADOS POR TEMAS DE CADA COMISSÃO

Gestão Institucional

1. Garantir escolha democrática para cargos de chefia.
2. Instituir regulamentos que definam responsabilidades.
3. Descentralizar informações do coordenador.
4. Tornar público onde os recursos das unidades são empregados.
5. Apresentar relatórios anuais com os gastos da unidade.
6. Assegurar a publicidade dos planos de trabalho e relatórios de atividades de servidores.
7. Promover seminários abertos para rediscutir propostas integrativas.
8. Divulgar os recursos [da unidade] disponíveis e a previsão de utilização.
9. Apresentar e discutir no Conselho da Unidade o plano orçamentário.
10. Desenvolver estratégias e processos de comunicação que permitam identificar o cumprimento da missão da Universidade e seu papel na sociedade.
11. Consolidar os processos de qualificação da comunicação da Universidade com seus públicos, estabelecendo com clareza os meios e as mensagens indicados para cada público específico.
12. Instituir uma secretaria com a estrutura necessária para a CPA coordenar e executar a elaboração de instrumentos de avaliação, sua aplicação e posterior sistematização e divulgação dos resultados.

13. Incentivar a cultura e o lazer coletivos na comunidade interna e externa.
14. Participar de atividades em rede com outras instituições nacionais e internacionais.
15. Criar ações e projetos transversais entre a Conectar, outras unidades da UFPEL e outras instituições.
16. Propor convênios com indústrias.
17. Garantir acessibilidades linguística, pedagógica e de fruição às pessoas com deficiência.
18. Unificar as secretarias.
19. Otimizar a grade de horários para compatibilizar o atendimento dos cursos.
20. Adequar o horário de funcionamento da biblioteca para atendimento nos três turnos.
21. Implementar uma política de gestão por processos.
22. Finalizar e aprovar o regimento geral dos laboratórios.
23. Realizar um acompanhamento das demandas dos usuários e funcionários.
24. Compartilhar informações sobre os serviços em decisões conjuntas sobre as prioridades e atendimento às demandas de cada setor.
25. Ampliar a publicidade em procedimentos, com divulgação de contratos e licitações na página da Pró-Reitoria.
26. Ampliar o atendimento administrativo nos espaços dos Campi com maior concentração de discentes.
27. Atualizar o Estatuto, Regimento, PPI e demais documentos estruturantes da UFPEl por meio de metodologias participativas.
28. Criar e implementar uma política de sustentabilidade.
29. Elaborar a política de descarte de materiais.
30. Fomentar o descarte correto de resíduos nos laboratórios da Unidade.
31. Fomentar a racionalização de água e energia.
32. Promover ações com vistas ao uso racional e sustentável dos insumos.
33. Executar o PLS.

34. Criar um comitê permanente e multidisciplinar visando promover a identidade e o pertencimento de toda a comunidade acadêmica.
35. Criar uma política de pertencimento à UFPel – “Orgulho de ser UFPel, orgulho de ser UFPeliano” e “Conheça a UFPel” para toda comunidade.
36. Criar estratégias de reconhecimento e valorização dos casos de sucesso de membros da comunidade acadêmica, bem como de egressos da UFPel.
37. Garantir a realização anual do Orçamento Participativo como uma política institucional.
38. Consolidar processos eletrônicos de participação da comunidade acadêmica e de tomada de decisão.
39. Ampliar a participação da comunidade acadêmica nas decisões sobre orçamento e gestão.
40. Respeitar a relevância acadêmica das organizações estudantis e apoiar o funcionamento autônomo de suas representações.

Gestão de Pessoas

1. Institucionalizar a prática de realização de seminários internos dos setores para atualização das equipes de trabalho.
2. Investir na qualificação e capacitação do quadro de pessoal.
3. Garantir um ambiente mais organizado e agradável para os servidores.
4. Estimular o protagonismo e a proatividade dos servidores técnico-administrativos.
5. Definir e implementar critérios para alocação de pessoal nas suas diferentes atividades.
6. Implantar a gestão por competências e o dimensionamento de pessoal.
7. Estabelecer políticas de aproveitamento das vocações e qualificações dos servidores para melhorar a prestação de serviços da Universidade.
8. Elaborar plano de afastamento dos professores.
9. Gerir de forma mais efetiva a força de trabalho de professores e técnicos-administrativos.
10. Promover a qualificação dos servidores técnico-administrativos.
11. Aperfeiçoar o conhecimento de todos os servidores em relação à condução dos atos administrativos na Administração Pública.

12. Criar uma política institucional que incentive atividades de promoção da saúde e qualidade de vida que contemple toda a comunidade interna.

13. Organizar visitas guiadas, a fim de oferecer aos servidores a oportunidade de conhecer os diversos espaços da UFPel.

Infraestrutura

1. Estruturar adequadamente todas as salas de aula e laboratórios, com móveis e equipamentos em perfeita manutenção e funcionamento.

2. Identificar os espaços e salas com placas informativas.

3. Qualificar a iluminação interna e externa.

4. Estabelecer indicadores adequados de qualidade dos ambientes de trabalho docente, como gabinetes e laboratórios, para garantir a isonomia entre as diferentes Unidades Acadêmicas.

5. Criar uma rede lógica que facilite a comunicação interna e da instituição com a comunidade externa.

6. Promover a diversidade de saberes e fazeres da comunidade em que se insere a UFPel utilizando seus espaços físicos, inclusive os inativos.

7. Propor e implantar plano de qualificação e otimização do uso dos espaços existentes na Universidade pelo viés participativo.

8. Propiciar novos espaços físicos para comunidade acadêmica a partir de ampliações e redimensionamentos pelo viés participativo.

9. Ampliar o número de laboratórios, visando o atendimento das necessidades de ensino, pesquisa e extensão.

10. Ampliar e qualificar as salas de aula.

11. Dotar as salas de aula das estruturas adequadas – acesso a equipamentos, internet, conforto térmico e acústico – para o pleno desenvolvimento da atividade de ensino.

12. Proporcionar novos espaços para eventos e videoconferência.

13. Criar almoxarifado central condizente com as normas de segurança e prevenção de riscos.

14. Viabilizar salas de permanência para docentes.

15. Proporcionar espaços físicos para Centros e Diretórios Acadêmicos, bem como para permanência discente.
16. Discutir com a comunidade acadêmica suas necessidades de alteração de espaço físico e propor conjuntamente plano para atendimento.
17. Propiciar reformas e manutenção nos banheiros.
18. Manter todos os prédios com adequada pintura externa e interna.
19. Qualificar os espaços de trabalho, tanto administrativos quanto acadêmicos.
20. Atender as necessidades de reforma dos prédios, salas de aula e laboratórios.
21. Modernizar e adequar as redes elétricas da Instituição.
22. Otimizar os espaços físicos através de iluminação, climatização e acesso à internet.
23. Adequar os estacionamentos e demarcar os espaços das vagas.
24. Destinar espaços físicos para novos laboratórios.
25. Ampliar o investimento em espaços acolhedores de convivência na Universidade.
26. Adequar todas as instalações físicas de acordo com as normas nacionais de acessibilidade.
27. Garantir acessibilidade nas edificações, mobiliários e espaços da UFPel.
28. Garantir acessibilidade física e de locomoção às pessoas com deficiência.
29. Gerir os espaços das unidades contemplando todos os cursos e melhorar o processo de "ensalamento" e gestão dos espaços.
30. Implementar o programa de cadastro de materiais de laboratórios.
31. Ampliar os pregões eletrônicos ligados às atividades da SUINFRA.
32. Implantar a Fiscalização Setorial nos Contratos de Serviços Terceirizados com Dedicção Exclusiva de Mão de Obra.
33. Promover recolhimentos de bens fora de uso de forma constante, promovendo desfazimento de bens inservíveis por meio de leilões e doações, desocupando espaços físicos, permitindo a utilização para fins administrativos e acadêmicos.
34. Incentivar o uso racional de energia, com colocação de cartazes orientativos nos setores.
35. Investir em estruturas ecologicamente sustentáveis.

36. Investir na eficiência energética dos prédios e na geração de energia limpa através de fontes de energias renováveis.
37. Ampliar e qualificar a segurança nos ambientes através da instalação de alarme sonoro de emergência e anti furto e implantação de outras medidas.
38. Elaborar e implantar Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios - PPCI em todos os prédios ocupados pela Universidade.
39. Proporcionar melhores condições de segurança à comunidade acadêmica.
40. Instalar sistemas de exaustão e chuveiros de emergência adequados nos laboratórios.
41. Aprimorar a infra-estrutura de tecnologia da informação e os espaços virtuais em âmbito universitário.
42. Definir e implementar formato padrão e bilíngue para as páginas na internet.
43. Ampliar a utilização de sistemas integrados e de gestão.
44. Elaborar e disponibilizar aplicativos que facilitem a comunicação e o acesso às informações.
45. Qualificar o acesso à internet através de rede lógica cabeada e wireless.
46. Aprimorar a rede de internet da universidade bem como ampliar seus pontos de acesso.
47. Criar um espaço de identificação de demandas para melhoria de processos e fluxo de informações do sistema Cobalto/SEI.
48. Ampliar os projetos de infraestrutura, garantindo serviços adequados para sua implantação.
49. Ampliar os horários e trajetos do transporte de apoio.
50. Ampliar e manter a rede de transporte intercampi.

Assistência Estudantil

1. Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes.
2. Ampliar os programas de atendimento aos estudantes para garantir a sua permanência e o desenvolvimento pleno de seus estudos.
3. Ampliar e qualificar as políticas de permanência, de apoio psicológico e pedagógico aos estudantes.
4. Ampliar o alcance das políticas de moradia estudantil.

Gestão Acadêmica (Ensino, Pesquisa e Extensão)

1. Assegurar a troca democrática de conhecimentos entre a academia e a sociedade.
2. Articular ações entre a Biblioteca Central da UFPel e instituições culturais para ampliação e atualização do acervo bibliográfico por meio de doações.
3. Estreitar as relações de colaboração entre a UFPel e a comunidade externa.
4. Compreender as necessidades e potencialidades de cada Curso.
5. Realizar palestras e interação entre professores da UFPel e professores estrangeiros.
6. Divulgar à comunidade acadêmica os procedimentos para a mobilidade acadêmica nacional e internacional.
7. Garantir a oferta de componentes optativos em idiomas estrangeiros.
8. Propor alternativas para aumentar a produtividade qualificada de docentes e discentes.
9. Reforçar e qualificar a política de ingresso e permanência na graduação e na pós-graduação.
10. Aprimorar política de inclusão digital.
11. Qualificar os serviços das bibliotecas.
12. Ampliar e qualificar o acervo bibliográfico da universidade por meio de sua política de desenvolvimento de coleções.
13. Estabelecer estratégias para o compartilhamento logístico do acervo bibliográfico, possibilitando a retirada e entrega de livros, revistas, entre outros, nas diferentes unidades.
14. Divulgar e incentivar a utilização de plataformas digitais de base do conhecimento.
15. Incentivar o desenvolvimento de projetos que contemplem a associação entre ensino, pesquisa e extensão.
16. Considerar o perfil epidemiológico da população do entorno da UFPel no planejamento de atividades pedagógicas (pesquisa, ensino e extensão).
17. Desenvolver e divulgar projetos de pesquisa, ensino e extensão que contemplem demandas da rede de educação básica.

18. Realizar oficinas para atualização pedagógica e troca de experiências entre docentes e discentes, agregando diversas unidades acadêmicas.
19. Realizar seminários para compartilhamento dos PPCs de cada curso.
20. Realizar formação pedagógica de docentes ingressantes (obrigatória) e de docentes efetivos (facultativa) tendo por fundamento princípios democráticos.
21. Incentivar a integração entre graduação e pós-graduação por meio de ambientes de ensino simultâneos e recíprocos.
22. Estabelecer políticas permanentes de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente, considerando estes espaços como significativos para a formação integral, articulando-os aos processos formativos de sala de aula.
23. Aprofundar as estratégias de acompanhamento dos egressos.

Ensino

1. Ampliar as iniciativas de qualificação pedagógica dos docentes, especialmente no que se refere ao estímulo à aprendizagem e à metodologia de avaliação.
2. Proporcionar adequada instalação e manutenção de todos os equipamentos adquiridos, em espaços com infraestrutura adequada para sua utilização.
3. Oportunizar debates interdisciplinares de cunho didático-pedagógico (com docentes dos cursos da Unidade e de outras Unidades Acadêmicas da UFPel).
4. Estimular uma cultura democrática na pedagogia universitária por meio da conexão e participação de todos os atores universitários e da comunidade na qual a UFPel se insere.
5. Incentivar a organização de projetos de ensino envolvendo a educação básica, professores e alunos, com planejamento de ações e acompanhamento de escolas parceiras, pertencentes à rede pública de ensino.
6. Investir na qualificação das condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação.
7. Criar comissão conjunta de avaliação da implantação dos PPCs.
8. Propor o estudo de unificar o ciclo básico dos Cursos

9. Propor horários comuns para disciplinas não obrigatórias.
10. Aprovar as alterações dos Regimentos dos Cursos.
11. Estabelecer políticas de mobilidade interna dos estudantes a partir de estratégias de identificação de vocações.
12. Construir banco de dados para acompanhamento de aproveitamento de vagas e mobilidade entre cursos, retenção e evasão.
13. Elaborar medidas corretivas da evasão e retenção baseadas no resultado do diagnóstico do banco de dados para acompanhamento de aproveitamento de vagas e mobilidade entre cursos, retenção e evasão.
14. Proporcionar cursos de nivelamento a fim de evitar a reprovação.
15. Estabelecer estratégias e processos de combate à evasão e à retenção, especialmente nos semestres iniciais.
16. Rever planos pedagógicos a fim de incentivar a inserção de disciplinas aplicadas, aulas práticas e visitas técnicas desde o primeiro ano dos cursos.
17. Criar mecanismo de atenção à permanência de alunos não contemplados por benefícios da PRAE.
18. Desenvolver debates periódicos sobre currículo e estratégias pedagógicas em EaD e ensino híbrido.
19. Promover a qualificação dos currículos dos cursos de Graduação para melhor atender ao perfil do estudante da UFPel.
20. Ofertar cursos e produtos na modalidade EaD a toda comunidade (interna e externa), objetivando socializar o conhecimento acadêmico.
21. Aprimorar a estrutura e a metodologia do ensino EaD e Híbrido.
22. Aperfeiçoar estratégias metodológicas de ensino-aprendizagem por meio da atuação do GIP.
23. Promover a mediação pedagógica.

Pesquisa

1. Incentivar e apoiar a divulgação de pesquisas realizadas na ou com a parceria da UFPel.

2. Criar projetos de pesquisa e disciplinas metodológicas visando inserir discentes da graduação na prática de pesquisa.
3. Promover mostras de pesquisas de graduandos e pós-graduandos.
4. Estimular a captação de recursos externos para a pesquisa.
5. Promover maior interação de pesquisadores que atuam em linhas de pesquisas similares.
6. Organizar e implementar estratégias de interlocução entre os programas de pós-graduação.
7. Fomentar o empreendedorismo e ambientes de inovação.
8. Desenvolver e ampliar a iniciação científica e iniciação tecnológica.
9. Realizar e participar de editais de professores visitantes.
10. Incentivar a participação em eventos nacionais e internacionais.
11. Incentivar a publicação de artigos em periódicos qualificados.
12. Incentivar a divulgação científica à comunidade interna e externa.

Extensão

1. Propor maior interação dos Cursos com a comunidade externa.
2. Dialogar com os organizadores da feira do livro.
3. Elaborar e implementar projetos com soluções inovadoras voltados às necessidades da comunidade por meio de demandas sociais.
4. Apoiar a difusão de conhecimento e o diálogo com a comunidade.
5. Propor maior interação dos cursos com a comunidade externa.
6. Integrar as políticas de extensão com as políticas públicas, atuando em consonância a estas e, mesmo, propondo a criação de outras políticas públicas.
7. Identificar professores e servidores técnico administrativos em educação com perfil extensionista e potencializar sua ação.
8. Definir política de incentivo à participação dos estudantes nos projetos de extensão, inclusive com o fortalecimento da oferta de bolsas.

9. Criar estratégias para promover a integração dos projetos de extensão nas disciplinas ofertadas nos cursos de graduação.
10. Fomentar e organizar a realização de eventos culturais.
11. Promover oficinas criativas na comunidade.
12. Firmar parcerias com a gestão pública municipal.
13. Desenvolver ações de educação patrimonial e de direito à cidade.
14. Capacitar agentes comunitários culturais.
15. Valorizar a cultura e a arte de rua.
16. Interagir com escolas da rede pública de ensino.
17. Ampliar a participação dos estudantes em projetos de extensão.